



Interpeção Escrita

Aquando do desastre decorrente da passagem do tufão Hato pela nossa cidade, o Governo da RAEM ficou determinado, por fim, a actuar a sério para efeitos da prevenção de inundações. Segundo as informações divulgadas pelo Governo, este decidiu, depois de ter auscultado as opiniões de especialistas, proceder à construção de muretes de protecção contra inundações, com uma altura de 1,5 metro, entre a Escola de Pilotagem no Bairro da Barra e o Edifício Portuário no Lam Mau, e nesta obra vão ser adoptados padrões de resistência a inundações que ocorrem apenas “uma vez em 20 anos”. Ao mesmo tempo, com vista a elevar a capacidade de drenagem e a aperfeiçoar as instalações de prevenção de retorno das águas dos canais, o Governo vai proceder à colocação, na linha costeira do Porto Interior, de 13 poços para bombas fixas.

Para aliviar, a longo prazo, o problema das inundações no Porto Interior, a Directora dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água, Wong Soi Man, revelou que os Serviços de obras públicas estavam a promover a construção de comportas de retenção de marés na foz da via fluvial de Wanchai para resistir às inundações. Entretanto, este projecto demorará alguns anos para ser concluído, por isso, durante este lapso de tempo, para aumentar a capacidade de prevenção de inundações e de escoamento no Porto Interior, o Governo da RAEM incumbiu uma unidade de investigação científica de realizar, com base nas instalações de prevenção de inundações existentes, estudos sobre o projecto de melhoramento. De acordo com os resultados deste estudo, o



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Governo da RAEM deve, nos termos dos padrões da norma Nacional vigente e depois de tomar em conta a topologia do Porto Interior, bem como as instalações de prevenção de inundações existentes, a viabilidade e as análises relativas ao investimento em construção, adoptar o padrão de resistência a inundações a ocorrer uma vez em 20 anos para a respectiva obra, com altura de 3 metros (equivalente a 4,8 metros de altura de marés). A área da obra começa a sul, na Escola de Pilotagem na Barra, e vai até ao norte, no Edifício Portuário no Lam Mau, com um comprimento de 2,13 quilómetros, e vão ser construídos muretes de protecção contra inundações, semidesmontáveis, totalmente desmontáveis e de betão armado, com uma altura de 1,5 metro.

O projecto revelado pelo Governo é, de facto, um projecto de curto prazo, o que não consegue, assim, contribuir para resolver, efectiva e completamente, o problema existente. Ora, os referidos muretes estendem-se, apenas, da Barra até ao Edifício Portuário no Lam Mau, e isto implica que, pelo menos, a área a norte do Edifício Portuário se vai manter desprotegida. Atendendo à passagem do tufão Hato, que teve lugar no ano passado, e à passagem do tufão Hagupit, que teve lugar há alguns anos, a área a norte do Edifício Portuário foi sempre a zona mais afectada pelo “*storm surge*”. Ademais, temos razões para acreditar que, havendo uma mesma superfície plana, o mero fortalecimento e aumento das instalações de prevenção de inundações em certas zonas dessa superfície vai provocar o agravamento das inundações noutras zonas onde inexistem instalações de prevenção de inundações.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

1. Considerando as sugestões de especialistas, o Governo planeia construir muretes de protecção contra inundações com uma altura de 1,5 metro, que começam a sul, na Escola de Pilotagem na Barra, e vão até ao norte, no Edifício Portuário no Lam Mau, com um comprimento de 2,13 quilómetros, de natureza semidesmontável, totalmente desmontável e de betão armado. De acordo com as informações do Governo, trata-se isto de uma medida de curto prazo, cuja dimensão, entretanto, não vai ser pequena. Quanto tempo prevê o Governo para a conclusão desta obra? Quais são as despesas orçamentadas?
2. Os referidos muretes começam a sul, na Escola de Pilotagem na Barra, e vão até ao norte, no Edifício Portuário no Lam Mau, e isto implica que a área a norte do Edifício Portuário se vai manter desprotegida. Atendendo à passagem do tufão Hato, que teve lugar no ano passado, e à passagem do tufão Hagupit, que teve lugar há alguns anos, a área a norte do Edifício Portuário foi sempre a zona mais afectada pelo “*storm surge*”. Ademais, temos razões para acreditar que depois da construção dos muretes de protecção contra inundações a sul, no Edifício Portuário no Lam Mau, as inundações a norte deste edifício vão ser mais graves. De que planos e medidas concretas de prevenção de inundações dispõe o Governo para a zona a norte do Edifício Portuário no Lam Mau?
3. A instalação de reservatórios subterrâneos é o método adoptado em muitos territórios para prevenção de inundações. Quando há graves inundações, a água pode ser encaminhada para os reservatórios subterrâneos, daí, a diminuição dos desastres de inundações. Macau é



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

pequena, não sendo então fácil encontrar terrenos para a construção de um reservatório de grande envergadura, por isso, parece que nos estudos do Governo se afasta esta possibilidade. Graças à expiração do contrato do Canídro, o terreno envolvido vai ser novamente aproveitado. O Governo deve proceder a estudos sobre a viabilidade de construção de um reservatório subterrâneo aquando da nova utilização deste terreno. O Governo já fez isto? Ora, para construir um reservatório de grande envergadura, aproveitar a nova utilização do Canídro é a única oportunidade.

04 de Maio de 2018

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Au Kam San**